Ata da 9ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2021

Aos (08) oito dias do mês de setembro de 2021, (dois mil e vinte e um), por volta das 20 h, reuniram-se presencialmente em Sessão Ordinária os Vereadores que representam o Poder Legislativo deste Município. O Presidente abriu a Sessão e passou a condução dos trabalhos para que a Secretária Legislativa Adjunta fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida na íntegra e após o adendo do Vereador Rômulo Holanda, a mesma foi colocada em votação quando na ocasião foi aprovada por unanimidade. Na sequência ao adentrar na Ordem do Dia, foi encaminhado à Comissão Competente o Projeto de Lei nº 046/2021 de autoria do Poder Executivo, Ementa: Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial, com a utilização dos recursos oriundos do saldo remanescente das transferências da União realizadas com base na Lei Federal nº 14.017 de 29 de junho de 2020 e dá outras providências. Dando continuidade, foi colocada em discussão, seguida de votação única a Emenda Modificativa nº 006/2021 de autoria do Vereador Euno Andrade da Silva Filho ao Projeto de Lei nº 037/2021 do Poder Executivo (LDO), Ementa: Modifica-se a redação do artigo 35 do Projeto de Lei 037/2021 colocando o percentual de 15% para abertura de créditos suplementares da despesa fixada ao invés de 25% conforme consta no referido projeto. Logo após o autor da Emenda disse que as duas bancadas estão muito acirradas em suas discussões, a LDO jamais foi rejeitada em nenhuma Câmara, o embate é apenas o percentual e a questão política vai mais longe, em razão dessa situação trouxe hoje esta Emenda e pediu a bancada da oposição que aprove a emenda e a LDO. O Vereador Nilton Senhorinho disse que ia falar em nome da bancada de oposição e dos Vereadores independentes, prosseguiu dizendo que não faltou diálogo, o que ocorreu foi a intransigência do Poder Executivo, quando acreditou que iria ter votos suficientes para a aprovação e tentou empurrar de goela a baixo o percentual de 25%.

Digitalizado com CamScanner

Disse ainda, que o Poder Legislativo não deve permitir que o Prefeito faça o que bem entender com R$ 52.000.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de reais) e da parte da oposição não faltou diálogo e muito menos equilíbrio, até o último momento tentaram chegar ao diálogo e ao meio termo, porém a liderança do governo foi taxativa e rejeitou naquela ocasião a Emenda do Vereador José Anselmo da Silva, aí naquele momento o Projeto da LDO foi rejeitado, tinha que ter 08 votos favoráveis e não teve. Disse ainda que após reunião com as Comissões, ocorrida durante toda a manhã do dia de hoje, depois de discutir vários temas, entrou-se novamente no assunto da LDO, e houve um entendimento verbal de que a LDO deveria ser rediscutida hoje, aí no período da tarde consultou alguns juristas que entendem muito do processo legislativo e na ocasião foram aconselhados a não participar de nenhum processo de um projeto que já foi rejeitado e na seara pública o agente público está obrigado a seguir o que a Lei permite e não, interpretar o que a lei não permite e dizer que pode. Prosseguiu dizendo que iria retirar de pauta a Emenda nº 007/2021 de autoria da bancada de oposição a qual tinha como ementa: Modificar a redação do artigo 35 do Projeto de Lei nº 037/2021 colocando o percentual de 5% para abertura de créditos suplementares da despesa fixada ao invés de 25% conforme consta no referido projeto e que desde já a bancada estaria em obstrução tanto da Emenda nº 006 quanto do Projeto em si, caso o Presidente entenda que o projeto deve permanecer em pauta. Na sequência foi lido o Ofício nº 163/2021 oriundo do Poder Executivo, o qual solicitava desta Casa Legislativa informações acerca da aprovação da LDO, o pedido se deu tendo em vista a necessidade urgente da construção da LOA – Lei Orçamentária Anual e PPA – Plano Plurianual, os quais a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias é ferramenta indispensável para tal mister. Na sequência o Presidente disse que fazendo uma análise do ano de 2014 até 2020 o que consta nos anais da Casa, não é um cheque em

Digitalizado com CamScanner

branco e nem uma procuração em branco, e sim um talonário completo,. No ano de 2014 para 2015 as LDOs foram aprovadas com 20%, ou seja, a procuração foi completa, no ano de 2015 à 2016 a porcentagem foi de 40%, os Vereadores votaram sem nenhum tipo de emenda, o valor de 2016 para 2017 baixou de novo para 15%, em 2018 votaram no percentual de 40% e todos os Vereadores votaram, de 2016 para 2017 foi um montante de R$ 169 milhões de reais, em 2018 para 2019 um montante de R$ 174milhões de reais e de 2019 para 2020 R$ 184 milhões e de 2019 para 2020 R$ 204 milhões de reais, deste modo dois pesos e duas medidas não podem existir. Quando vemos os restos a pagar, os débitos com a previdência, as folhas que ficaram atrasadas, tem que ter consciência. Isso é incoerência, é problema político, Gilvandro está pagando os funcionários em dia, está amortizando os débitos, está chamando os concursados, ajeitando as estradas e fazendo melhorias na Cidade. A LDO precisa ser aprovada, isso está se tornando uma queda de braço e quem vai perder é a população. O Vereador Edvaldo Alves Vieira, foi citado no pronunciamento do Presidente, quando falou que o mesmo havia feito uma Emenda anteriormente no valor de 20%, ao que o Vereador Edvaldo Alves disse que não havia feito essa emenda, na reunião das Comissões ficou acordado que apenas o Vereador José Anselmo (Tenente) iria fazer a Emenda quando na ocasião a referida foi elaborada com o percentual de 15%. Na continuidade o Vereador Rômulo Holanda falou que o discurso do Vereador José Lopes foi muito esclarecedor porque na época o dinheiro não foi bem fiscalizado, por isso que a cidade estava nesta situação, faltando saneamento, calçamento, e serviços básicos, então deste modo é preciso entender que a Câmara tem que usar seu poder fiscalizador, a intenção é limitar o uso do dinheiro público, caso seja necessário fazer alguma alteração no orçamento é só enviar o Projeto para esta Casa e se for de real interesse público a Câmara irá aprovar sem nenhum problema. Tem

Digitalizado com CamScanner

que fiscalizar, a liberdade no passado foi dada e a cidade se encontra do jeito que está. O Presidente disse que é fácil acompanhar as despesas e receitas através dos relatórios bimestrais e quadrimestrais e não ficar com dois pesos e duas medidas. O Vereador Nilton Senhorinho disse que no governo passado na Gestão Hélio dos Terrenos houve imposições também, a situação tinha uma maior bancada e engolia a oposição que era composta apenas por 04 Vereadores. Hoje o governo mesmo sem ter votos suficientes ainda quer empurrar seus desejos de goela abaixo e mesmo assim ainda quer ganhar no grito. Se nos governos passados tudo foi aprovado sem discussão, é bom que se lembre quem estava aqui ocupando as cadeiras e na Gestão de Hélio dos Terrenos é interessante que se olhe o valor que foi suplementado por ele com saúde, assistência social e educação. Disse ainda que nunca mudou seu discurso. O Vereador José Anselmo disse que a pesquisa feita pelo Presidente sobre os percentuais foi bem vinda e pertinente, disse ainda que a fiscalização é necessária, pediu ainda todos os pronunciamentos relativos a percentuais e LDO do então Vereador Gilvandro Estrela no tempo em que esteve nesta Casa Legislativa. Disse ainda que ninguém estava dizendo que Gilvandro Estrela é desonesto, e sim que é necessário controlar os gastos do dinheiro público. Logo após o Presidente submeteu a Emenda à votação, ao passo que o Vereador Nilton Senhorinho solicitou que o mesmo verificasse quais os Vereadores que estavam em obstrução, deste modo foi feita a chamada oral e os Vereadores Rômulo Holanda, José Anselmo, José Nilton Senhorinho, Edvaldo Alves Vieira, José Carlos de Oliveira Lima, Thallys Bruno e Ademilton dos Santos declararam que estavam em obstrução, deste modo a matéria teve 07 votos favoráveis e 07 obstruções, ficando assim rejeitada a Emenda. Na sequência foram colocados em discussão, seguidos de votação os Pareceres nºs 080 e 081/2021 das Comissões de Legislação e Redação de Leis e Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 037/2021. Na

Digitalizado com CamScanner

ocasião o Vereador Nilton Senhorinho voltou a frisar que após consulta jurídica não iriam votar em um projeto que já havia sido rejeitado, até os pareceres eram os mesmos, sem modificar uma vírgula se quer, então deste modo a matéria não deveria ser discutida. O Presidente disse que estava seguindo a orientação do Jurídico desta Casa, no momento que ele disser devolva o Projeto, isso será feito no mesmo momento. Na sequência os pareceres foram colocados em votação quando na ocasião o Presidente perguntou novamente quais os Vereadores que estavam em obstrução, deste modo foi feita a chamada oral e os Vereadores Rômulo Holanda, José Anselmo, José Nilton Senhorinho, Edvaldo Alves Vieira, José Carlos de Oliveira Lima, Thallys Bruno e Ademilton dos Santos declararam que estavam em obstrução, deste modo a matéria teve 07 votos favoráveis e 07 obstruções, ficando assim rejeitada a matéria. Dando continuidade foram colocados em segunda votação os Pareceres nºs 085 e 086/2021 das Comissões de Legislação e Redação de Leis e Ética e Decoro Parlamentar ao Projeto de Lei nº 043/2021 de autoria do Vereador Euno Andrade Filho, Ementa: Denomina a Avenida ao lado da Praça Salvador Pereira, situada em Vila Nova de "Avenida Oscar Araújo de Freitas" e dá outras providências, os quais foram aprovados em segunda votação por unanimidade dos Vereadores presentes. Logo após, foram apresentadas as seguintes Emendas ao Projeto de Lei 042/2021 de autoria do Poder Executivo: Aditiva nº 001 e 002/2021 de autoria da Comissão de legislação e Redação de leis, ementas: acrescentam-se os artigos 14-A e 14-B e incisos ao Projeto de Lei 042/2021; Emenda Modificativa nº 001 de autoria do Vereador Nilton Senhorinho, ementa: Modifica-se a redação do parágrafo único do artigo 5º do Projeto de Lei nº 042 de 19 de agosto de 2021 e 002/2021; Emenda Modificativa nº 002 de autoria do Vereador Rômulo César Holanda, ementa: Modifica-se a redação do inciso I do artigo 16 do Projeto de Lei nº 042 de 19 de agosto de 2021, as quais

Digitalizado com CamScanner

foram aprovadas em votação única por unanimidade. Logo após foram colocados em discussão, seguidos de primeira votação os Pareceres nºs 087, 088 e 089 das Comissões de Legislação e Redação de Leis, Educação e Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 042/2021 de autoria do Poder Executivo, Ementa: Institui o Programa Municipal de Educação Integral no âmbito do Município de Belo Jardim, estabelece suas diretrizes e dá outras providências, os quais foram aprovados em primeira votação por unanimidade. Dando prosseguimento, foram colocados em discussão, seguidos de primeira votação os Pareceres nºs 090, 091 e 092/2021 das Comissões de legislação e Redação de Leis, Saúde e Políticas Públicas para a Juventude ao Projeto de Lei nº 004/2021 de autoria do Vereador Edvaldo Alves Vieira, Ementa: Cria o Programa de prevenção ao Suicídio e de promoção do direito ao acesso à saúde mental, com atuação prioritária entre jovens e adolescentes, revoga a Lei Municipal nº 3.298/2019 e dá outras providências, os quais foram aprovados em primeira votação por unanimidade. Dando prosseguimento, o Vereador Thallys Bruno, aditado pelos Vereadores Rômulo César Holanda, José Anselmo e Jonas Chagas Torres fez o Requerimento nº 258/2021 através do qual solicitou ao Prefeito e às Secretarias Competentes a colocação de placas indicativas na Zona Rural do nosso Município, sobretudo nas bifurcações como forma de orientar os que trafegam pelas Vilas, Povoados, Sítios e Distritos. O Vereador Marcelino Monteiro através do Requerimento nº 259/2021 solicitou ao Prefeito do Município e, extensivamente ao Secretário de Infraestrutura e Urbanismo, a realização de um mutirão de limpeza na Vila Nossa Senhora Aparecida (mais conhecida por Cavalo Morto). Logo após o Vereador Thallys Bruno fez uma Moção de Aplauso aos jovens empreendedores Arthur Freitas, Letícia Freitas e Sarah Melo, pelo mais novo empreendimento de nossa Cidade, denominado "Livraria Sebo Criativo", proporcionando aos amantes da leitura um local de

Digitalizado com CamScanner

cultura, literatura e conhecimento. Todos os Requerimentos foram aprovados por unanimidade pelos Vereadores presentes e a Moção de Aplauso foi encaminhada à secretaria para as devidas providências administrativas. Na sequência, o Presidente abriu o Bloco das Solicitações Verbais, quando na ocasião o Vereador Nilton Senhorinho solicitou ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Obras que sejam consertados os esgotos da Rua Brás Alves Magalhães, situada no Bairro dos Felicianos, uma vez que os canos estão estourando, com as passagens obstruídas, transformando a rua inteira numa total fedentina e prejudicando os moradores que por lá residem. Solicitou ainda, à Mesa Diretora, a confecção e distribuição do calendário das Sessões no II Período, para que assim os Vereadores possam organizar suas agendas. O Vereador Edvaldo Alves Vieira solicitou à CELPE – Companhia de Eletrificação de Pernambuco, setor responsável por Belo Jardim, que seja feita a ligação da rede central de energia elétrica da Rua Deputado José Bezerra, mais conhecida como Rua da Palha, situada no Bairro Santo Antônio. O Vereador José Lopes Silveira solicitou que ao ser construída a quadra no Bairro José Barbosa Maciel (Viana & Moura da BR) que seja denominada de José Iranaldo Souza da Costa, mais conhecido como José de Estácio e que a futura Feira de Gado, ao ser construída seja denominada de Sebastião de Araújo Coelho, numa homenagem ao Sr. Tão Vaqueiro que foi brutalmente assassinado após sofrer um latrocínio. O Vereador Jonas Chagas Torres solicitou ao Prefeito e ao Secretário de Obras, a colocação de quatro coletores de lixo em toda a extensão da Rua Deputado José Alves, mais conhecida como Rua da Palha, situada no Bairro Santo Antônio. O Vereador Euno Andrade Filho, aditado pelo Vereador José Lopes solicitou ao Prefeito e ao Secretário de Obras e de Agricultura a disponibilização de máquina patrol com a finalidade de fazer a terraplanagem no Bairro Boa Vista, assim como, nos demais Bairros

Digitalizado com CamScanner

que têm as ruas sem calçamento, pois devido as chuvas, todas estão esburacadas, necessitando de reparos imediatos para proporcionar aos que por lá trafegam mais conforto e comodidade. Todas as Solicitações Verbais foram aprovadas por unanimidade. Dando prosseguimento o Presidente abriu o 3º Expediente, ou seja, o Momento da Fala Livre, quando por Ordem de Inscrição alguns Vereadores fizeram uso da palavra. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a presente Sessão, marcando a próxima para o dia 14 de setembro do corrente ano. Sala das Sessões, 08 de setembro de 2021.

José Lopes Silveira
Presidente

Thallys Bruno Bezerra Agra de Araújo
1º Secretário

Claudemir Paulino da Silva
2º Secretário

Digitalizado com CamScanner